A adoção da homeopatia por agricultores familiares na criação de bovinos leiteiros

The adoption of homeopathy in small Brazilian dairy farms

Luciana A. Honorato, Maria José Hötzel, Luiz C.P. Machado Filho e Karen F. Karam¹

Resumo

Através de entrevistas semi-estruturadas realizadas em 20 estabelecimentos envolvidos na atividade leiteira nos municípios de Antonio Prado e Ipê-RS, estudou-se as principais motivações de agricultores familiares para adotar ou não a homeopatia no manejo sanitário animal. Entre os que passaram a usar a homeopatia, o grau de adoção foi determinado por fatores subjetivos como: experiências de uso pela família, produção orgânica de leite, desejo de evitar venenos e influência de outros produtores. Já a escassez de informação desses agricultores sobre a eficácia dos medicamentos homeopáticos contribuiu para que vários preferissem não usar a homeopatia, e parece ter levado alguns a desistência durante os primeiros meses. Pelo mesmo motivo, boa parte dos usuários restringiu a aplicação da homeopatia à prevenção pontual de algumas doenças, apesar dos rebanhos tratados com medicamentos homeopáticos terem apresentado condições de saúde comparáveis aos rebanhos tratados convencionalmente. Para evitar a alta desistência durante os primeiros meses da transição e a restrição à prevenção de poucas doenças, programas que visam a transição para a homeopatia como terapêutica principal devem incluir uma assistência veterinária especializada e prever metodologias que permitam conquistar a confiança e o comprometimento dos usuários.

Palavras-chave

Agricultura familiar, bovinos leiteiros, homeopatia, medicina veterinária

Introdução

O crescente interesse pelo uso de homeopatia na produção animal, associado – mas não exclusivamente – ao interesse pela produção orgânica, se confronta com a incipiente experiência de extensionistas e produtores. Vários trabalhos relatam experiências de sucesso na manutenção da sanidade de rebanhos leiteiros com terapêuticas homeopáticas. Mitidiero¹ não encontrou diferença significativa na ocorrência de mastite sub-clínica em vacas tratadas com homeopatia ou com tratamentos convencionais. Varshney e Naresh² relataram uma taxa de cura de 87% nos casos de mastite aguda em um grupo de vacas leiteiras tratadas com uma combinação de medicamentos homeopáticos, superior à taxa de 59% de outro grupo, tratado com antibióticos. Moncayo³ obteve uma efetividade na prevenção de mastite sub-clínica em vacas secas com o uso de um nosódio autógeno de organismos causadores de mastite semelhante à obtida com o tratamento com antibióticos. Relatos como esses sugerem

Abstract

To investigate the motivations of family farmers to adopt or not homeopathy as a therapeutic tool, semi-structured interviews were carried out in 20 dairy farms in Antonio Prado and Ipê, Rio Grande do Sul, Brazil. Among the farmers that used homeopathy, its degree of adoption was determined by subjective factors like previous experience with its use in the family members, the production of organic milk, a desire to avoid poisons and the influence of neighbor farmers. The lack of information among the farmers on the efficacy of the homeopathic medicines was a contributing factor for the rejection of homeopathy for some, and seems to have led others to discontinue its use during the first months of trial. For the same reason many users restricted its use to the prevention of a few diseases, ignoring that the health status of the herds treated with homeopathy was comparable to the conventionally treated herds. To help in a successful transition from conventional to alternative veterinary medicine systems and to avoid homeopathy from being used only in the prevention of a few diseases, programs that aim at supporting the transition to homeopathy as a main therapeutic option must include specialized veterinary assistance and incorporate methodologies that lead to a higher confidence and commitment of farmers.

Keywords

Veterinary medicine, dairy farms, family farms, homeopathy

Introduction

An increasing interest in the use of homeopathy in animal production, associated – but not exclusively – to an interest in organic production, faces the incipient experience of farmers. Several papers report successful experiences in keeping the health of dairy herd with homeopathy. Mitidiero¹ did not find a significant difference in the incidence of subclinical mastitis between cows treated with homeopathy and conventional treatments. Varshney and Naresh² reported an 87% rate of cure of acute mastitis in dairy cows treated with a combination of homeopathic remedies, against 59% in another group treated with antibiotics. Moncayo³ verified the effectiveness of an autogenous nosode in the prevention of subclinical mastitis in dry cows, similar to the obtained with antibiotics. Reports as these suggest that it is possible to keep satisfactory levels of health in herds with homeopathy. Nevertheless, there is still long way ahead before homeopathy is widely adopted in veterinary medicine. To understand the factors that contribute in the adoption or rejection of homeopathy, especially in

1. Laboratório de Etologia Aplicada, Departamento de Zootecnia e Desenvolvimento Rural, Universidade Federal de Santa Catarina, luchonorato@gmail.com.

que é possível manter níveis sanitários satisfatórios em rebanhos animais com o uso da homeopatia. Apesar disso, ainda há um longo caminho para se alcançar uma adoção ampla da homeopatia na medicina veterinária. Compreender os fatores que contribuem para a adoção ou rejeição da homeopatia, especialmente no período de transição de sistemas, pode colaborar com o sucesso de programas que visam à difusão dessa terapêutica.

Neste trabalho buscou-se conhecer os significados, motivos, valores e atitudes que envolvem o uso da homeopatia, através da análise e discussão de como a mesma está sendo percebida e praticada por agricultores familiares envolvidos na atividade leiteira.

Metodologia

O estudo foi desenvolvido em Antônio Prado e Ipê, municípios localizados na serra gaúcha, a aproximadamente 185 km de Porto Alegre-RS. Selecionou-se 20 propriedades de agricultores familiares envolvidos na atividade leiteira, dentre elas nove usuárias de produtos homeopáticos no rebanho (H) e 11 não-usuárias (NH). Entre as NH, sete já haviam usado homeopatia, tendo desistido no primeiro ano, enquanto quatro nunca a haviam usado. As propriedades pesquisadas foram indicadas por técnicos da Cooperativa Agropecuária Pradense, seguindo os critérios de facilidade de acesso, tamanho do rebanho (em média com dez vacas em lactação), tamanho da propriedade (em média 21 ha), alimentação dos animais (a pasto com suplementação de silagem e ração durante a ordenha) e manejo de ordenha, buscando-se a maior similaridade possível entre os dois grupos.

Foram realizadas entrevistas semi-estruturadas com cada família, visando entender a percepção e a motivação dos agricultores a respeito do uso da homeopatia, e forma de uso da mesma. Para tal, foram incluídas para os usuários perguntas como: a) sua aplicação é mais fácil, mais difícil ou indiferente?; b) como começou e desde quando usa?; c) sob que orientação usa?; d) de que forma usa?. Para os não usuários: a) por que não usa; b) se pretende adotar; c) por quê; d) já procurou informações sobre homeopatia... (técnicos, vizinhos, revistas, outros)?. As declarações foram gravadas e a análise das entrevistas foi feita através do agrupamento de respostas e análise de conteúdo em categorias.⁴

Para contribuir com a discussão, comparou-se a condição sanitária dos rebanhos dos dois tratamentos. As vacas em lactação foram examinadas individualmente, logo após a ordenha, por meio de auscultação cardíaca, temperatura retal, escore corporal, aspecto da pelagem e teste de mastite clínica e sub-clínica através do CMT (*California Mastitis Test*). O estado corporal foi avaliado por observação visual, atribuindo-se uma escala de 1 a 5 (adaptado de Kunkle *et al.*⁵). O aspecto da pelagem foi observado considerando a seguinte escala: 1 – pelagem sedosa e com brilho; 2 – pelagem sedosa e sem brilho; 3 – pelagem eriçada e sem brilho; 4 – pelagem malsã (aspecto doentio). Considerou-se CMT positivo a reação em que há formação de gel mais espesso, acima de duas cruzes.⁶ O percentual de CMT foi calculado através do número de quartos do úbere que resultaram positivos sobre o total de quartos funcionais do rebanho. Para estas variáveis, os resultados de cada tratamento foram comparados através de uma análise de variância simples usando o tratamento como fator fixo e a propriedade como repetição, utilizando-se o pacote estatístico SuperANOVA® (Abacus Concepts, Inc., USA).

the period of transition between systems, may contribute to the success of programs aiming at its diffusion.

The present study sought to identify the meanings, motivations, values and decisions around the use of homeopathy through the analysis and discussion on the way it is perceived and employed by family dairy farmers.

Methodology

The study was conducted in the counties of Antônio Prado and Ipê, Rio Grande do Sul, Brazil. 20 family dairy farms were selected; 9 used homeopathic preparations in the care of the herd (H) and 11 did not (NH). Among NH, 7 had incorporate homeopathy, but discontinued its use during the first year; 4 had never used it. The farms were indicated by Pradense Agropecuary Cooperative, following criteria of facility of access, size of herd (mean = 10 lactating cows), size of the farm (mean = 21 hectares), animal nutrition (grass, with supplement of silage and ration during milking) and procedure of milking, seeking for homogeneity between both groups.

Semi-structured interviews were conducted with each family, aiming at understanding their perceptions and motivations regarding homeopathy and the way it was used. To users of homeopathy it was asked: a) application is easier, more difficult, indifferent; b) when and how it was started; c) what the orientations for its use are; d) how it is used. To non users: a) why it is not used; b) whether there was an interest in adopting it; c) what the reasons were for such an interest; d) if information on homeopathy had been sought. The interviews were taped and the analysis was performed through grouping of the answers in categories and analysis of the contents.⁴

*To contribute to the discussion, the health state of the herds of the 2 groups was compared. Lactating cows were individually examined immediately after milking, through heart auscultation, rectal temperature, corporal score, aspect of the hair, and testing for clinical and subclinical mastitis through CMT (California Mastitis Test). The body state was evaluated by visual inspection, with a 1 to 5 scale (adapted from Kunkle *et al.*⁵). The aspect of the hair was rated according to the following scale: 1- silky and shiny; 2- silky and not shiny; 3- ruffled and not shiny; 4- sickly. CMT was considered positive when the thickness of the gel was above ++.⁶ The rate of CMT was calculated as the number of positive quarters of udders/total number of functional quarters of the herd. Results were compared through simple variance analysis, employing the treatment as the fixed factor and the property as repetition, with SuperANOVA® (Abacus Concepts, Inc., USA).*

Resultados e discussão

Embora alguns produtores já utilizassem a homeopatia anteriormente, a terapêutica na atividade leiteira começou a ser incentivada nessa região três anos antes do início da pesquisa, através da Cooperativa Pradense e da Emater/RS. Alguns formulados homeopáticos vendidos comercialmente passaram a ser adquiridos pela Cooperativa e repassados aos agricultores sob sua orientação. Durante o período, não houve qualquer acompanhamento de profissionais especializados em homeopatia.

Todos os entrevistados do grupo H declararam que consideravam a homeopatia útil e preferiam o seu uso ao de outros produtos. Afirmaram que a sua aplicação era mais fácil do que a de outros medicamentos, bastando misturá-la na ração ou no sal mineral. Porém, a homeopatia como uma alternativa para tratamento curativo ainda era pouco reconhecida por eles. Das nove propriedades, quatro usavam homeopatia na prevenção e no tratamento, enquanto cinco somente de forma preventiva; esses últimos, no surgimento de doenças, buscavam o tratamento convencional. Isso é consistente com a declaração de agricultores orgânicos dinamarqueses, que manifestaram o desejo de preservar a possibilidade de utilizar drogas antimicrobianas durante emergências.⁷ Outro estudo, realizado na Alemanha, mostrou que 53% dos tratamentos usados para as diversas doenças por 268 produtores de leite orgânico, foram convencionais.⁸

O estudo mostrou que o grau de adoção da homeopatia foi determinado por fatores subjetivos, incluindo: 1) experiências anteriores de uso na saúde da família (1/9); 2) produção orgânica de leite (1/9); 3) percepção da necessidade de deixar de usar venenos (2/9); e 4) influência de outros produtores que já a usavam (5/9).

Dos 11 entrevistados do grupo NH, sete já haviam usado, mas deixaram de usar, seis deles o fizeram dentro do primeiro ano de uso, indicando que os primeiros meses podem ser determinantes para a adoção da prática. Algumas desistências pareceram ser motivadas por informações confusas. Um exemplo típico é o do entrevistado NH-4, que declarou ter desistido dos medicamentos homeopáticos por pensar que, após começar a usá-los, não poderia mais usar os convencionais. Vaarst *et al.*⁹ relataram casos semelhantes, entre produtores em transição para produção orgânica, os quais, influenciados por outros produtores que diziam que após a conversão não precisariam fazer nenhum tratamento para doenças, tiveram sérios problemas sanitários que poderiam ter sido evitados. Mitidiero¹ atribuiu a dificuldade de aceitação da homeopatia ao fato das pessoas não compreenderem os princípios da homeopatia e, conseqüentemente, não seguirem corretamente as recomendações sobre as doses e períodos de aplicação dos medicamentos.

A carência de documentação sobre os efeitos dos medicamentos homeopáticos não pareceu relevante para os produtores que usavam a homeopatia, os quais valorizaram mais a experiência pessoal do que evidências científicas. Em contraste, aqueles que não a utilizavam declararam que a escassez de evidências científicas sobre a eficácia dos medicamentos homeopáticos contribuiu para que preferissem não usar a homeopatia.

Na introdução da homeopatia como terapêutica principal é importante construir junto com os usuários o conhecimento e o comprometimento para o uso, adotando como parte da metodologia uma assistência especializada e comprometida. Tal reflexão decorre da verificação de que, dos 11 agricultores que não usavam a homeopatia ou desistiram do seu uso, cinco alegaram não perceber resul-

Results and discussion

Although some of the farmers had already used homeopathy before, its use in dairy production had begun to be promoted by Pradense Cooperativa and EMATER/RS in the area only 3 years before the present study was conducted. Some homeopathic preparations began to be acquired by the Cooperative, which would distribute them to the farmers together with orientation on its use. This process was not accompanied by any professional trained in homeopathy.

All farmers in group H stated that homeopathy is useful; preferred it to other products; its application is easier than other remedies, as it is only needed to mix the remedies to the food or mineral salt. However, homeopathy as a curative treatment was not widely recognized among them. From 9 users, 4 employed it in prevention and treatment, while 5 only as prevention, having resort to conventional treatment in case of disease. This agrees with the statements of Danish farmers, who expressed an interest in preserving the use of antibiotics in emergencies.⁷ A German study showed that 53% of the treatments employed by 268 producers of organic milk were conventional.⁸

Our study showed that the degree of adoption of homeopathy depended on subjective factors, including: 1) previous use of homeopathy by the family (1/9); 2) organic production of milk (1/9); 3) an interest to discontinue the use of poisons (2/9); 4) influence of other farmers (5/9).

*Among the 11 members in the NH group, 7 had already used homeopathy but had discontinued its use - 6 in the first year -, which indicates that the first months may be decisive in its adoption. In some cases, the reason seemed to be confuse information. A typical case was NH-4, who stated that he had given up homeopathy because he thought that he would not be able to use also conventional remedies. Vaarst *et al.*⁹ reported similar conceptions among farmers in transition to organic production who, influenced by the advice of other producers, believed that no treatment for diseases would be needed after the conversion. Mitidiero¹ attributes the difficulty to adopt homeopathy to the lack of knowledge on its principles among the farmers who, consequently, do not follow correctly the recommendations on dosage.*

The lack of evidence on the effects of the homeopathic remedies did not seem relevant to group H, who valued more significantly personal experience over scientific evidence. Against it, group NH stated that the lack of scientific evidence on the effectiveness of homeopathic remedies contributed to their decision of not using them.

When homeopathy is introduced as the main therapeutic resource, it is important for the users to learn about it and to develop a commitment to its use, which requires the assistance of specialists. This recommendation arises from the fact that from the 11 members of group NH, 5 stated that they could not perceive any results and 6 stated that they lacked information. Moreover, 8/11 stated that they did not intend to use homeopathic preparations at all. This agrees with the most common reasons mentioned by 123 dairy farmers in Ireland against the use of homeopathic remedies: negative impression on their effects (53.7%), high price (40%) and lack of information (26.7%).¹⁰ In our study, the lack of specialized assistance seems to have been significant in both discontinuing of homeopathy and in restricting its use to the prevention of a few diseases, particularly mastitis, tick, parasitosis and warts.

The data collected on the state of health of the animals may contribute to the discussion above. It was verified that the aspect of the

tados e seis apontaram a carência de informações. Ainda, a grande maioria desses (8/11) afirmou não pretender usar os produtos homeopáticos. Essas declarações são semelhantes às razões mais citadas por 123 produtores de leite na Irlanda para o não uso de medicamentos homeopáticos: percepção desfavorável quanto aos resultados (53,7%), preço excessivo dos produtos homeopáticos (40%) e carência de informações (26,7%).¹⁰ No presente estudo, a falta de acompanhamento especializado parece ter influenciado a desistência de alguns agricultores, e levado boa parte dos usuários a restringirem a aplicação da homeopatia à prevenção de poucas doenças, especialmente mastite, carrapato, verminoses e verrugas, conforme as declarações dos entrevistados.

Os dados de sanidade animal analisados neste estudo podem contribuir na discussão anterior. Verificou-se que o aspecto da pelagem (na média, 1,2 nos rebanhos tratados e 1,6 nos não tratados com medicamentos homeopáticos) e o escore corporal (na média, 3,3 nos rebanhos tratados e 3,0 nos não tratados com medicamentos homeopáticos) dos animais não diferiram significativamente entre os tratamentos. A média de CMT positivo foi menor ($p < 0,05$) nas propriedades que usavam homeopáticos (8,4%) do que nas que não usavam (16,3%). Embora esses resultados devam ser interpretados com cautela, devido ao número limitado de propriedades e à ausência de acompanhamento ao longo, eles corroboram conclusões de vários estudos já citados, de que a sanidade dos rebanhos tratados com homeopatia é comparável à dos tratados convencionalmente. Essa informação deveria ser repassada aos agricultores para apoiar a sua tomada de decisão a respeito da opção ou manutenção da terapêutica homeopática.

Conclusões

Os resultados deste trabalho sugerem que a confiança na eficiência da medicina convencional é um paradigma não superado, que dificulta a adoção da homeopatia, mesmo por parte de agricultores interessados em fazer uma transição para formas alternativas de produção. Apesar dos rebanhos tratados com medicamentos homeopáticos terem mostrado condições de saúde semelhantes ou superiores aos convencionais, a maior parte das propriedades só usava a homeopatia na prevenção de algumas doenças, e muitos usuários desistiram do seu uso no período inicial da transição.

Na construção de um referencial metodológico para trabalhar com tecnologias alternativas de criação animal que requerem a diminuição ou o abandono do uso de medicamentos convencionais, é importante que se conjuguem ações de capacitação de agricultores e profissionais que visem à compreensão dos princípios da homeopatia.

Agradecimentos

À Capes, ao programa de pós-graduação em Agroecossistemas da UFSC e aos agricultores e técnicos que participaram da pesquisa.

hear (mean = 1.2 in the herd treated with homeopathy and 1.6 in the non treated) and the corporal score (mean = 3.3 and 3.0, respectively) were not significantly different. The mean of positive CMT was smaller in users of homeopathy than in non users (8.4% and 16.3%, respectively, $p < 0.05$). Although these results must be carefully considered, due to the small number of the sample and the lack of follow-up, they corroborate the conclusions of other studies quoted above, which show that the health of herds treated with homeopathy is comparable to conventionally treated herd. This information ought to be transmitted to the farmers, in order to give support to their decision to adopt or continue the use of homeopathy.

Conclusions

The results of the present study suggest that the confidence on the effectiveness of conventional medicine is still an established paradigm that hinders the adoption of homeopathy even among farmers interested in a transition to alternative modes of production. Although the herds treated with homeopathic remedies showed a state of health similar or superior to the conventionally treated, most farmers restricted homeopathy to the prevention of a few diseases and many discontinued its use in the initial stage of the transition.

In the construction of methodological references to employ alternative technologies in animal production, which require to decrease or discontinue the use of conventional remedies, it is important to include actions aiming to the training of the farmers in the understanding of the principles of homeopathy.

Acknowledgments

To CAPES, to the Graduate Program on Agroecosystems of UFSC and the farmers and technicians that agreed to participate in this study.

Data de apresentação: 03/03/07

Data de aceitação: 17/08/07

Não foi declarado conflito de interesses.

Referências bibliográficas

- 1- Mitidiero AMA. Potencial do uso de homeopatia, bioterápicos e fitoterapia como opção na bovinocultura leiteira: avaliação dos aspectos sanitários e de produção. 2002. Dissertação (mestrado). PGAGR, CCA-UFSC. Florianópolis.
- 2- Varshney JP, Naresh R. Comparative efficacy of homeopathic and allopathic systems of medicine in the management of clinical mastitis of Indian dairy cows. *Homeopathy*. 2005; 94: 81–85.
- 3- Moncayo F. Efficacy of homeopathic preparations of autogenous mastitis causing organisms in the prevention of mastitis in dairy cattle. Disponível em: www.ojfr.org/publications/Grant%20reports/99.03.01.Moncayo.Spr99.IB10.pdf. Acesso em nov. 2005.
- 4- Minayo MC. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 4. ed. São Paulo : Hucitec Abrasco. 1996.
- 5- Kunkle WE, Sand RS, Rae DO. Effects of body condition on productivity in beef cattle. In: Fields MJ, Sand RS. (org.). *Factors Affecting Calf Crop*, CRC. 1994.
- 6- Veiga VMO, Ribeiro MT. Mamite bovina. In: Charles TP, Furlong J. (org) *Doenças dos bovinos de leite adultos*. Coronel Pacheco: Embrapa – CNPGL. 1992.
- 7- Vaarst M, Bennedsgaard TW, Klaas I, Nissen TB, Thamsborg SM, Ostergaard S. Development and daily management of an explicit strategy of non use of antimicrobial drugs in twelve Danish organic dairy herds. *J. Dairy Sci*. 2006; 89: 1842–1853.
- 8- Krutzinna C, Boehncke E, Herrmann HJ. Organic milk production in Germany. *Biological Agriculture and Horticulture*. 1996; 13: 351 – 358.
- 9- Vaarst M, Bennedsgaard TW. Reduced medication in organic farming with emphasis on organic dairy production. *Acta Vet. Scand*. 2001; 42: 51-57.
- 10- Egan J. Homoeopathic mastitis control: a study on the uptake and efficacy of products in the republic of Ireland. *Proc. British Mastitis Conference* 1998. Disponível em www.iah.bbsrc.ac.uk/bmc/1998/Papers/PDF%20format%20papers/Egan.pdf. Acesso em nov. 2005.